Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

Marcia Paterman Brasil

História e utopia
O documentário de Silvio Tendler

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Orientador: Prof. Dr. Miguel Serpa Pereira

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2008

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610525/CB

Marcia Paterman Brasil

História e utopia
O documentário de Silvio Tendler

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Miguel Serpa Pereira
Orientador
Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Dra. Marília Franco
Departamento de Comunicação Social – USP

Profa. Dra. Vera Lúcia Follain de Figueiredo
Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-graduação do CCS

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2008

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610525/CB

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Marcia Paterman Brasil

Graduada em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, pela PUC-Rio, e mestre em Comunicação Social, com área de concentração em Cultura de Massas – Representações Sociais, pela PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Brasil, Marcia Paterman.

História e utopia: o documentário de Silvio Tendler / Marcia Paterman Brasil; orientador: Miguel Serpa Pereira – 2008.

180 Páginas, largura: 3 cm.

Dissertação (mestrado em Comunicação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia.

1. Comunicação Social – Teses. 2. Cinema. 3. Documentário. 4. História. 5. Memória. 6. Narrativa. I. Pereira, Miguel Serpa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação. III. Título.

CDD: 302.23

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610525/CB

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610525/CB

Para Allen, Bia e Hélio.
Amor e gratidão.

Agradecimentos

Ao Silvio Tendler, que se dispôs a conceder material, ensinamentos, entrevistas, críticas, exigências e apoio durante todos estes anos.

Também agradeço à colaboração e à gentileza da equipe Caliban Produções Cinematográficas.

Devo ao Prof. Dr. Miguel Serpa Pereira, orientador desta pesquisa, gratidão pelo incentivo e pela colaboração durante os últimos anos.

Para a CAPES e a PUC-Rio, que, graças à bolsa de pesquisa a mim concedida, possibilitaram que este trabalho fosse realizado.

Aos queridos Vera Follain de Figueiredo, Renato Cordeiro Gomes e Júlio Diniz, pelas lições e pelos conselhos. Serão sempre portadores de carinho e conhecimento, dedicação e juventude.

À professora Angeluccia Habert, responsável pelo pontapé inicial, e que dedicou excelentes comentários a esta pesquisa.

Serei sempre grata à professora Graça Salgado por semear o amor pela História e apoiar este estudo.

Aos queridos amigos: Felipe Botelho Correa, que enriqueceu cada reflexão deste trabalho e acompanhou muitas angústias; Eduardo Miranda, amigo recente, carinho para sempre; e Dinaldo Almendra, um companheiro de convicções muito "pé preto". Três exemplos de seriedade, colaboradores bibliográficos, cúmplices de inumeráveis copos e ricas discussões, às quais devo grande parte deste trabalho.

À Marise Lira, por sua natural tendência à maternidade e à chefia de torcida. Obrigada.

Aos professores e funcionários do Departamento de Comunicação da PUC-Rio.

Aos amigos de todas as turmas do curso de mestrado em Comunicação da PUC-Rio, que ouviram e colaboraram.

Aos meus pais, Helio e Beatriz, que tornam tudo possível.

Ao Allen, pelo amor incondicional, pela compreensão das ausências constantes, por lançar luz diariamente sobre todos os sentidos da vida.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610525/CB

Resumo

Brasil, Marcia Paterman; Serpa, Miguel Pereira (orientador). **História e utopia: o documentário de Silvio Tendler**. Rio de Janeiro, 2008. 180p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho "História e utopia: o documentário de Silvio Tendler" investiga o compromisso com a construção da memória política assumido pelo cineasta brasileiro Silvio Tendler, bem como discute alguns mecanismos responsáveis pelo incômodo resultante da sua narrativa no cenário contemporâneo. Tendler realizou cerca de trinta filmes documentários sobre personagens públicos e processos históricos nacionais, ambos identificados à preocupação em reelaborar a memória política brasileira e conscientizar sobre os autoritarismos de Estado. Mas sua urgência em narrar os sonhos libertários, percorrer as rupturas políticas e atualizar as esperanças para construção de um futuro democrático entra em confronto com as produções contemporâneas do gênero. Nestas, ficam explícitos o abandono dos horizontes de empenho em construir "utopias" e a rejeição da preocupação com a esfera pública de participação política. Para compreender este processo, este trabalho apresenta uma breve descrição biográfica, análise de alguns de seus filmes, suas políticas de representação histórica e os movimentos trilhados pelo autor. O trabalho coloca sua obra em diálogo com as características encontradas nas narrativas documentais recentes e com o conjunto de diretrizes teóricas do gênero. Assim, tenta entender de que modo o rompimento com os pilares do pensamento que guiou a modernidade ocidental, que impulsionou os relatos de emancipação, termina por envolver de desconfiança a identidade coletiva que perpassa a produção de Tendler.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610525/CB

Palavras-chave

Cinema – documentário – história – memória – narrativa.

Abstract

Brasil, Marcia Paterman; Serpa, Miguel Pereira (Advisor). **History and Utopia: The Documentary of Silvio Tendler**. Rio de Janeiro, 2008. 180p. MSc. Dissertation – Departamento de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The work "History and Utopia: the Documentary of Silvio Tendler" investigates the pact with the construction of political memory assumed by the Brazilian director, as well as discusses some of the mechanisms responsible for the resulting sense of displacement of his narrative construction in the contemporary scene. Tendler authored more than thirty documentary films about public personalities and national historical processes, both indentified by the desire to rework the political memory and raise consciousness the authoritarian past of the State. But his urgency to narrate dreams of liberation, to follow political ruptures, and to carry out the new hopes for the construction of a democratic future enters into conflict with the contemporary productions in the genre. In these productions the abandonment of the horizons of dedication to build "utopias" becomes explicit, as does the rejection of attention to the public sphere of political participation. To understand this process, we write a brief biographical description, select a few of his films, observe his politics of historical representation and the movements chronicled by the author. We place his work in dialogue with the main characteristics encountered in recent narrative documentary and with the theoretical tendencies of the genre. Doing so, we try and understand by what mode of rupture with the pillars of thought that have guided occidental modernism, that created accounts of emancipation, ends up creating suspicion of the collective identity reclaimed in Tendler's work.

Keywords

Film – Documentary – History – Memory – Narrative.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610525/CB

Sumário

1. Introdução 10

2. Um roteiro para o mundo 17

3. O passado se faz presente 43
3.1. *Os anos JK* – A história revisitada 43
3.2. *Jango* – A dialética do documentário 59
3.3. Enigmas de *Glauber* 85

4. Entre o passado e o futuro 99
4.1. *Marighella* – entre o homem e o mito 105
4.2. *Josué de Castro* – os universais dos trópicos e a representação da exclusão 116
4.3. O cinema de Tendler e o documentário brasileiro contemporâneo 128

5. Nova aurora a cada dia 138
5.1. *Encontro com Milton Santos* – ou o reencontro com o Novo 140
5.2. Memórias e histórias de um século de chamas 152

6 – Conclusão 162

7 – Referências bibliográficas 167

Anexos 174
Filmografia completa 174
Lista de filmes analisados 175

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610525/CB

Aqui vem a árvore, a árvore
Da tormenta, a árvore do povo.
Da terra sobem os heróis
Como as folhas pela seiva
E o vento despedaça as folhagens
Da multidão rumorosa,
Até que cai a semente
Do pão outra vez na terra.

(...)
Aqui vem a árvore, a árvore
Cujas raízes estão vivas,
Tirou salitre do martírio,
Suas raízes comeram sangue,
Extraiu lágrimas do céu:
Elevou-as por suas ramagens,
Repartiu-as em sua arquitetura.
Foram flores invisíveis,
Às vezes flores enterradas,
Outras vezes iluminaram
Suas pétalas, como planetas.

E o homem recolheu nos ramos
As corolas endurecidas,
Entregando-as de mão em mão
Como magnólias e romãs
E logo abriram a terra,
Cresceram até as estrelas.

Esta é a árvore dos livres.
A árvore terra, a árvore nuvem.
A árvore pão, a árvore flecha,
A árvore punho, a árvore fogo.
Afoga-a a água tempestuosa
De nossa época noturna,
Mas seu mastro faz balançar o círculo
de seu poder.
Esta é a árvore, a árvore
Da liberdade, da luta.
(...)

Pablo Neruda, *"Os libertadores"*.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610525/CB